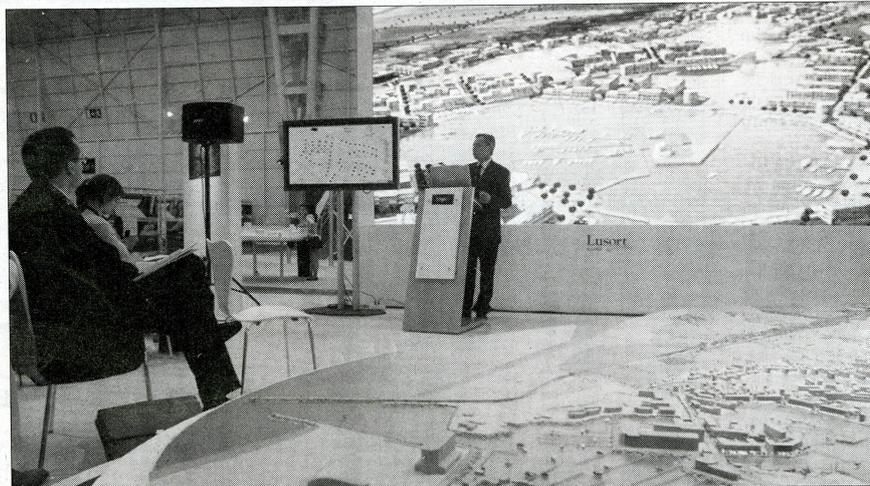




IMOBILIÁRIO ■ VILAMOURA XXI FICARÁ CONCLUÍDA EM 2006 E CUSTARÁ 1,5 MIL MILHÕES

Casas com barco à porta

O projecto inclui 434 000 m² de zonas residenciais em 1700 hectares



▲ A MAQUETA DO NOVO PROJECTO PARA VILAMOURA APRESENTADO ONTEM PELA LUSORT NO SIL

► MARINA TOVAR REI

A Lusort apresentou ontem, no Salão Imobiliário de Lisboa (SIL) aquilo que pretende vir a ser "uma nova Vilamoura". Com um investimento de 750 milhões de euros, numa primeira fase, o projecto prevê a construção de zonas residenciais, de aldeamentos turísticos e hoteleiros e de zonas comerciais, e é destinado ao público de grande poder económico.

Segundo o Administrador Delegado da Lusort, Rafael Viguera, "o novo projecto da Lusort para Vilamoura é uma das maiores actuações urbanísticas do Algarve, que se estende por mais de 900 hectares sobre um total de 1700, e que prevê a construção de mais 434 mil metros quadrados de zonas residenciais", onde se edificarão "nos próximos anos, uma grande variedade de habitações, que irão desde apartamentos T1, até lotes

individuais de mais de quatro mil metros quadrados, passando por vivendas em banda, duplex e geminadas".

Virado para o público com um poder económico elevado, o projecto pretende integrar, num único plano de actuação, as necessidades dos compradores portugueses e estrangeiros, na maioria britânicos e irlandeses, para tornar a zona de Vila-

moura num destino turístico atraente para ambos. Assim, o empreendimento da Lusort divide-se em oito sectores, cada um deles com as suas características específicas, que têm como objectivo atrair vários tipos de turistas com gostos variados.

"O novo projecto da Lusort para Vilamoura supõe mais um passo no sector do turismo residencial" afir-

mou o arquitecto responsável pelo design do projecto, Rafael de la Hoz, "pois pretende integrar num único plano de actuação as actuais necessidades do mercado, para tornar esta zona do Algarve num destino turístico de eleição".

O empreendimento conta com várias novidades para o sector imobiliário. Uma delas será a construção

de prédios residenciais, que terão no máximo quatro andares, e estarão sobre a água e envolvidos por canais com capacidade para cerca de 200 pontos de ancoragem. Assim, quem tiver barco poderá "estacioná-lo" à porta de casa.

Uma outra novidade são as piscinas rodeadas de água, ou seja, dentro do lago onde estacionarão as embarcações. A água será uma constante neste empreendimento, principalmente na Cidade Lacustre que é "a jóia da coroa" como disse Rafael Viguera.

O responsável da Lusort adiantou ainda que o projecto "tem contemplados amplos espaços, grandes zonas ajardinadas e zonas comuns". Será um "refúgio para as pessoas que estão na cidade e procuram um espaço de tranquilidade e de descanso", como disse Rafael de la Hoz. A construção do empreendimento irá começar dentro de um ano e meio e estará terminado, em 2016, aproximadamente.

O investimento total deverá ascender a 1,5 mil milhões de euros após a fase de construção, tendo em conta infra-estruturas complementares, arranjos exteriores, zonas de lazer, como o parque hípico, e uma zona de comércio de 15 mil metros quadrados. ●